



A IMPORTÂNCIA DO FORTALECIMENTO DO SISTEMA DE SAÚDE INDÍGENA PARA A MELHORIA DA PROMOÇÃO DE SAÚDE EM COMUNIDADES INDÍGENAS

MAYZA CRISTINE CABRAL PASTANA; MARIA EDUARDA PINCE; ATAYDES DIAS MAGALHÃES

RESUMO

Introdução: A saúde das comunidades indígenas é uma questão de crescente importância global. Contudo, muitas dessas comunidades continuam a enfrentar barreiras significativas ao acesso a cuidados de saúde de qualidade, ressaltando a necessidade de fortalecer os sistemas de saúde indígenas. **Objetivos:** Esta revisão tem como objetivo identificar e sintetizar a literatura existente sobre o fortalecimento do sistema de saúde indígena e seu impacto na promoção da saúde em comunidades indígenas. **Metodologia:** Realizamos uma busca sistemática em bases de dados relevantes, incluindo PubMed, Scopus e Web of Science. Os estudos incluídos focaram no fortalecimento do sistema de saúde indígena e sua relação com a promoção da saúde nessas comunidades. Foram utilizadas diversas plataformas e bases de dados, considerando artigos nacionais em português e inglês. A qualidade metodológica dos estudos foi avaliada com o AMSTAR. Utilizando palavras-chave a partir dos Descritores da Saúde (DECS) e estratégias de busca, foram selecionados 12 artigos relevantes para este trabalho, aplicando critérios de inclusão e exclusão. **Resultados:** A análise revelou que intervenções centradas na comunidade, respeitando a cultura indígena e integrando práticas de saúde tradicionais, têm o potencial de melhorar significativamente a promoção da saúde. No entanto, também evidenciou a existência de lacunas substanciais no acesso, financiamento e recursos humanos em saúde para comunidades indígenas. **Conclusão:** Fortalecer os sistemas de saúde indígenas é fundamental para melhorar a promoção da saúde em comunidades indígenas. Para que isto seja alcançado, são necessárias políticas e práticas que respeitem e integrem a cultura e os conhecimentos indígenas, além de um compromisso renovado com a alocação equitativa de recursos. A pesquisa futura deve se concentrar em estratégias eficazes para superar as barreiras ao acesso e garantir a sustentabilidade do sistema de saúde indígena.

Palavras chaves: Saúde Indígena, SUS, Saúde Pública, Saúde Coletiva, Políticas Públicas

1 INTRODUÇÃO

A saúde das comunidades indígenas tem sido objeto de análises aprofundadas e crescente interesse por parte da comunidade acadêmica e das políticas públicas. Em um contexto global de desigualdades e desafios de acesso à saúde, as populações indígenas frequentemente enfrentam obstáculos únicos devido a fatores culturais, sociais e estruturais. A promoção da saúde nesses grupos requer uma abordagem sensível e adaptada às suas realidades, destacando a necessidade premente de fortalecer os sistemas de saúde indígena. (BRASIL,2010)

No âmbito acadêmico, uma série de artigos de referência têm se dedicado a examinar a importância crucial desse fortalecimento para a promoção eficaz da saúde em comunidades indígenas. Esses estudos contribuem para a compreensão profunda das disparidades de saúde enfrentadas por essas populações e ressaltam como intervenções direcionadas podem ter um impacto significativo na melhoria de seus indicadores de bem-estar. Ao abordar tópicos que vão desde a consideração das crenças e práticas culturais até a formulação de políticas inclusivas, esses artigos fornecem insights valiosos para abordar os desafios complexos que permeiam a saúde indígena. (SANDES, 2018)

Além disso, as investigações nesse campo têm iluminado a necessidade de uma abordagem holística e participativa, na qual as próprias comunidades indígenas desempenham um papel ativo no desenvolvimento e implementação de estratégias de saúde. Essa abordagem centrada na comunidade não apenas fortalece a eficácia das intervenções, mas também respeita as perspectivas e os conhecimentos acumulados ao longo de gerações. Nesse sentido, a presente revisão destaca e analisa criticamente os principais artigos que lançam luz sobre a importância vital do fortalecimento dos sistemas de saúde indígena para a promoção de uma saúde mais equitativa e inclusiva nessas comunidades.

O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão crítica e abrangente dos principais artigos que abordam a importância do fortalecimento do sistema de saúde indígena para a promoção de saúde nas comunidades indígenas.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia adotada para a realização deste estudo envolveu diversas etapas que visaram garantir uma abordagem sistemática e abrangente na busca e seleção dos artigos relevantes. O processo foi conduzido da seguinte forma:

Definição dos Objetivos e Termos de Busca: O primeiro passo consistiu na definição clara dos objetivos do estudo, que era explorar a relação entre o fortalecimento do sistema de saúde indígena e a promoção da saúde nas comunidades indígenas. A partir disso, foram identificadas as palavras-chave e termos de busca relacionados ao tema, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DECS) para garantir uma abordagem abrangente.

Seleção das Bases de Dados: Com os termos de busca estabelecidos, foram escolhidas bases de dados relevantes para a pesquisa, incluindo PubMed, Scopus e Web of Science. Essas bases foram selecionadas por sua ampla cobertura de literatura científica nas áreas de saúde e ciências sociais.

Realização da Busca Sistemática: Utilizando as palavras-chave e os termos de busca definidos, uma busca sistemática foi conduzida nas bases de dados selecionadas. A busca incluiu artigos em português e inglês, considerando a relevância do idioma para a pesquisa.

Aplicação de Critérios de Inclusão e Exclusão: Os artigos obtidos foram então submetidos a critérios de inclusão e exclusão. Os critérios de inclusão envolviam estudos que focavam no fortalecimento do sistema de saúde indígena e sua relação com a promoção da saúde nas comunidades indígenas. Ainda foram incluídos artigos publicados nos últimos 10 anos, artigos de natureza clínica, revisões de literatura, estudos transversais, observacionais e descritivos e artigos publicados nas línguas inglesa e portuguesa. Artigos que não atendiam a esses critérios foram excluídos.

Avaliação da Qualidade Metodológica: Para avaliar a qualidade metodológica dos estudos selecionados, foi utilizado o instrumento AMSTAR (Assessment of Multiple Systematic Reviews). Esse instrumento permitiu avaliar a validade e confiabilidade dos estudos, garantindo a robustez das evidências utilizadas.

Seleção dos Artigos Relevantes: Com base nos critérios de inclusão, exclusão e avaliação da qualidade metodológica, foram selecionados 12 artigos relevantes para este

trabalho.

Análise e Síntese dos Resultados: Os artigos selecionados foram analisados e sintetizados, destacando suas principais conclusões e contribuições para a compreensão da relação entre o fortalecimento do sistema de saúde indígena e a promoção da saúde nas comunidades indígenas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a aplicação da metodologia descrita, foram selecionados 12 artigos relevantes que abordavam a relação entre o fortalecimento do sistema de saúde indígena e a promoção da saúde nas comunidades indígenas. Os estudos abrangiam uma variedade de contextos geográficos e culturais, bem como diferentes abordagens metodológicas.

Os resultados encontrados sugerem uma forte interdependência entre o fortalecimento do sistema de saúde indígena e a melhoria da promoção da saúde nas comunidades indígenas. Os estudos analisados apontam para a importância da adaptação dos serviços de saúde às crenças, práticas e necessidades culturais das populações indígenas. Intervenções que envolvem líderes comunitários e conhecimentos tradicionais têm mostrado resultados promissores na promoção da saúde e prevenção de doenças. (BRASIL, 2010)

Os resultados corroboram com a compreensão de que a saúde das comunidades indígenas é influenciada por uma série de fatores interligados, incluindo fatores socioeconômicos, culturais e políticos. A abordagem sensível à cultura emerge como um aspecto fundamental do fortalecimento do sistema de saúde indígena. A consideração das crenças e práticas tradicionais nas estratégias de saúde não apenas respeita a identidade cultural das comunidades indígenas, mas também aumenta a eficácia das intervenções. (CRUZ E COELHO, 2012).

Além disso, os resultados enfatizam a importância da participação ativa das próprias comunidades indígenas na definição das políticas de saúde. A voz e a agência das comunidades são cruciais para garantir que as intervenções sejam realmente pertinentes e bem-sucedidas. Essa abordagem participativa também contribui para a construção de uma relação de confiança entre os sistemas de saúde e as comunidades indígenas.

No entanto, os resultados também evidenciam a necessidade contínua de políticas e investimentos adequados para o fortalecimento dos sistemas de saúde indígena. A infraestrutura de saúde nessas áreas muitas vezes é inadequada e subfinanciada, o que limita a eficácia das intervenções. Portanto, as políticas públicas devem visar não apenas à adaptação cultural, mas também ao fornecimento de recursos e infraestrutura adequados para garantir o acesso equitativo aos cuidados de saúde. (MENDES, 2018).

Portanto, os resultados desta revisão destacam a relevância crucial do fortalecimento do sistema de saúde indígena para a promoção da saúde nas comunidades indígenas. A abordagem culturalmente sensível e participativa emerge como uma estratégia fundamental para superar as disparidades de saúde e melhorar o bem-estar dessas populações historicamente marginalizadas. A pesquisa futura nesse campo pode aprofundar ainda mais nosso entendimento sobre as melhores práticas e estratégias eficazes nesse sentido.

4 CONCLUSÃO

Fortalecer os sistemas de saúde indígenas é fundamental para melhorar a promoção da saúde em comunidades indígenas. Para que isto seja alcançado, são necessárias políticas e práticas que respeitem e integrem a cultura e os conhecimentos indígenas, além de um compromisso renovado com a alocação equitativa de recursos. A pesquisa futura deve se concentrar em estratégias eficazes para superar as barreiras ao acesso e garantir a

sustentabilidade do sistema de saúde indígena.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. **Cadernos HumanizaSUS** (Série B. Textos Básicos de Saúde). Brasília: Ministério da Saúde, 2010, v.2, p. 179-194.

CRUZ, K.R. COELHO, E.M.B. A Saúde Indigenista e os Desafios da Participação Indígena. **Saúde Soc.**, São Paulo, v. 21, p. 185-198, 2012.

GUIMARÃES, V.L.B. A qualidade da atenção à saúde indígena no Brasil. **Fundação Oswaldo Cruz: Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães**, Recife, 2011.

MENDES, A.P.M, *et al.* O desafio da atenção primária na saúde indígena no Brasil. **Revista Panamericana de Salud Publica**, Washington, 24 nov. 2018.

SANDES, L.F.F, *et al.* Atenção primária à saúde de indígenas sul-americanos: revisão integrativa da literatura. **Revista Panamericana de Salud Publica**, Washington, 18 out. 2018.

SANTOS, M.M, *et al.* Assistência prestada pelo Sistema Único de Saúde de Teresina à população indígena do Maranhão, 2011: um estudo descritivo. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, 25(1), p. 127-136, 2016.

SOUZA, L. A. C. O exercício da tutela sobre os povos indígenas: considerações para o entendimento das políticas indigenistas no Brasil contemporâneo. **Revista de Antropologia** 2012; 55:781.

LUCIANO, G.J.S. OLIVEIRA, J.C. HOFFMAN, M.B. Olhares indígenas contemporâneos Brasília: **Centro Indígena de Estudos e Pesquisas**; 2010.

TEIXEIRA, C.C. SILVA, C.D. Antropologia e saúde indígena: mapeando marcos de reflexão e interfaces de ação. **Anuário Antropológico** 2013; 38(1):35-37.

LUZ MADEL T. Complexidade do campo da Saúde Coletiva: multidisciplinaridade, interdisciplinaridade, e transdisciplinaridade de saberes e práticas - análise sócio-histórica de uma trajetória paradigmática. **Saude Soc** 2009; 18(2):304-311.